

Silva, Marina

Marina deve anunciar esta semana filiação ao PV

Senadora nega ter condicionado troca a candidatura

Wilson Dias/ABr

BRÁSILIA

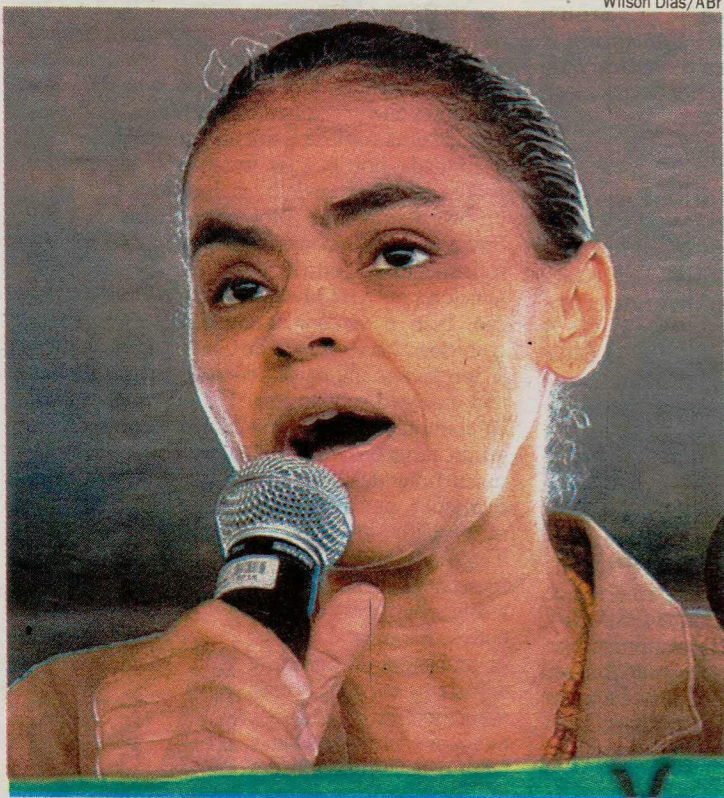
Depois de dois anos de tentativa do PV em filiar a senadora petista Marina Silva, o partido está prestes a ter uma resposta oficial nesta semana, da própria congressista. A interlocutores próximos, Marina, ex-ministra do Meio Ambiente, tem dito que deve aceitar o desafio de candidatar-se à Presidência da República pelo PV – principalmente para incluir na campanha o debate ecológico. Marina disse nesse final de semana que praticamente terminou o ciclo de conversas com lideranças do PT.

– Não coloquei prazo, nem dia. Mas não quero prolongar esse anúncio porque não quero transformar isso em uma novela em respeito ao

Senadora quer levar debate ecológico para eleições presidenciais

meu partido, que é o PT, ao PV e a mim mesma. Foi um processo difícil. Eu me expus a muitos argumentos, afetos de relações de 30 anos (com o PT) – afirmou, após participar de debate sobre clima e meio ambiente para integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), acampados em Brasília.

Apesar de aliados afirmarem que Marina já tomou a decisão de trocar



POPULAR – Autógrafos para sem-terras não é campanha, diz Marina

de partido, a senadora argumentou que não falou “com nenhuma pessoa” a respeito de qual é a sua decisão. A senadora voltou a manifestar que desvincula a possibilidade de condicionar sua filiação ao PV a uma candidatura à Presidência da República em 2010.

Marina também disse que a ação dos trabalhadores no evento, de pedir autógrafos e tirar fotos com

ela, não indica um clima de campanha política para a Presidência da República.

–Em todos os lugares que ao longo dos dez anos ando pelo Brasil, as pessoas sempre me tratam com muito carinho – afirmou. –Não tem nada a ver com campanha. É o respeito que as pessoas têm pela luta, pela causa. E até uma forma de dizer que está junto da luta.